CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Relato da 321ª sessão ordinária do CEPE, de 21/9/2021

Produzido pelos membros do Chapão da Adunesp e Chapão Sintunesp/Associações no CEPE

A reunião pode ser assistida na íntegra em https://www.youtube.com/watch?v=JCLYS-1upX4

A pauta pode ser acessada em https://www2.unesp.br/portal#!/secgeral/orgaos-colegiados/cepe/pautas-e-atas/

1 - Verificação de presença

2 - Abertura dos trabalhos

A **Profa. Maysa Furlan** deu as boas-vindas e agradeceu ao Prof. Dr. Mauricio Cesar Delamaro, à Profa. Dra. Elisangela Pavanelo Rodrigues dos Santos e ao Prof. Dr. José Roberto Gnecco (coordenador do grupo de trabalho) pela presença e apresentação dos trabalhos '**GT de impactos da pandemia na universidade'**, bem como pela presença da Profa. Dra. Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira pela apresentação do 'Aplicativo para Triagem de Sintomas Gripais/Covid-19 da Unesp'.

A secretaria informou que, a partir deste mês, foram enviados, aos membros do colegiado, boletins informativos das Pró-reitorias de Graduação (Prograd), de Pós-graduação (Propg), de Extensão Universitária e Cultura (Proec) e de Pesquisa (Prope) para facilitar o acompanhamento na reunião.

3 – Apresentação do grupo de trabalho para avaliar o impacto da pandemia nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, que se encontra no arquivo da pauta da reunião do dia 21/09/2021 em https://www2.unesp.br/portal#!/secgeral/orgaos-colegiados/cepe/pautas-e-atas/, Prof. Dr. Mauricio Cesar Delamaro, Profa. Dra. Elisangela Pavanelo Rodrigues dos Santos e Prof. Dr. José Roberto Gnecco (coordenador do grupo de trabalho)

A apresentação foi feita por três dos membros do GT, cada um responsável por apresentar os métodos de coletas e de processamento de informações para subsidiar o trabalho dos SubGT: o que analisa o impacto econômico-financeiro, o que analisa o impacto no ensino, pesquisa e extensão, e o que analisa o impacto sanitário. Em comum para esta apresentação, os três subgrupos cuidaram de montar matrizes lógicas que dirigem a coleta de dados necessários para o prosseguimento dos trabalhos em cada subgrupo.

Nessa primeira etapa, foram elencados quais os métodos de coleta e quais as informações devem ser avaliadas. Serão apresentados os resultados de trabalho árduo, mas que teveram consonância entre os membros do GT, e suas atividades estão interligadas, na forma de matrizes lógicas. O próximo passo será o contato/negociação com as instâncias reitorais para a obtenção dos dados.

O primeiro a apresentar foi o Prof. Dr. Maurício Cesar Delamaro, sobre os trabalhos do subgrupo que abordou os impactos econômico-financeiros da pandemia.

O método da coleta e o tipo de informação a ser coletada envolvem os seguintes aspectos do impacto econômico-financeiro da pandemia: a) relacionados ao trabalho domiciliar de docentes e técnico-administrativos: energia elétrica, mobiliários adquiridos, gastos com celular, confusão entre trabalho e ambiente doméstico, redução de custos com alimentação, transporte etc. Fonte da informação: PROPEG; b) relacionados à situação financeira dos estudantes: aumento de alunos que ajudam na renda familiar, aumento de evasão, aumento de estágios curriculares etc. Fonte da informação: Prograd, COPE; c) relacionadas ao custeio das unidades: redução de gastos com diárias e hospedagens, energia, telefonia etc. Fonte: PROPEG; d) relacionados à economia municipal onde a Unesp está presente: salários dos servidores, despesas com vales, bolsas e auxílios, gastos com custeio, gastos dos alunos com aluguel, alimentação, transporte etc. Fonte: PROPEG, com auxílio do Departamento de Economia da FCL/Ar (Prof. Bovo). Especificamente para este último item, pode ser remetido a trabalho futuro se essas informações não forem consideradas relevantes para o momento.

Indicou a necessidade de prosseguir os estudos do Prof. Bovo e questionou a real contribuição do GT para a universidade, em termos práticos.

Fabio Ocada – Parabenizou os trabalhos do GT e sugeriu a realização de uma reunião extraordinária para discutir especificamente esses resultados preliminares apresentados pelo GT.

A segunda a apresentar foi a Profa. Dra. Elisangela Pavanelo Rodrigues dos Santos, sobre os trabalhos do subgrupo que abordou os impactos no ensino, pesquisa e extensão.

A primeira dimensão analisada foi o ensino, sendo na graduação, subdividido bacharelado e licenciatura, e incluindo o ensino na pós-graduação. Em especial, quanto às disciplinas práticas, a preocupação é sobre infraestrutura e

número de professores para a retomada dos trabalhos presenciais com segurança. O subgrupo indica também, em cada uma das dimensões, que sejam levantadas as atividades que prosseguiram presenciais e as que irão ser presenciais nessa nova fase.

O método de coleta das informações envolve o seguinte monitoramento: a) relacionado ao ensino, com destaque para as Licenciaturas e para a PG, de alunos matriculados (ingressantes e veteranos), de vagas não preenchidas pelos ingressantes; de disciplinas obrigatórias não realizadas, de subdivisões de turmas, de disciplinas práticas não oferecidas e não concluídas, das alterações necessárias para o cumprimento de estágios (redução de horas, alteração de planejamento etc.), de atividades presenciais realizadas durante a pandemia na graduação e na PG, número de bolsas ociosas na PG, fluxo de alunos na PG (defesas, dilação de prazo, trancamentos e evasão), das atividades desenvolvidas nos Núcleos de Ensino, PIBID, residência pedagógica etc. Fonte: Prograd, ProPG. b) relacionado à pesquisa, o levantamento de projetos financiados, projetos submetidos, projetos não aprovados, participação em eventos, publicações. Fonte: PROPE. c) relacionado à extensão, projetos solicitados, projetos outorgados, projetos não concluídos, bolsas solicitadas e outorgadas, eventos, atividades extensionistas, atividades que ocorreram de forma presencial etc. Fonte: PROEX.

Terminou sua apresentação com uma citação muito apropriada para o momento de pandemia e perspectivas de retorno ao trabalho presencial: *"Empatia é um instrumento natural, imediato, tipicamente humano através do qual se consegue colher e compreender os outros seres humanos, as suas vivências, os seus estados de alma, os sentimentos. Não é uma prática que se aprende ou aplica quando há necessidade, mas é co-natural ao ser humano.* (Edith Stein)"

O terceiro a apresentar foi o Prof. Dr. José Roberto Gnecco, sobre os trabalhos do subgrupo que abordou os impactos sanitários.

Destacou que apenas uma vez foram divulgados dados sanitários referentes à Unesp. Tem-se notícia de 24 óbitos na Unesp. A matriz de diagnóstico apresentada prevê, entre outros, a coleta das seguintes informações: a) entre os servidores, número de óbitos, número de internações, número de contaminados, número de afastamentos por licença-médica, dispensa de servidores com mais de 60 anos e de gestantes (por suspeita, por contato, por viagem realizada). Fonte: RH. b) entre os alunos, número de óbitos, número de internações, número de contaminados, número de afastamentos. c) Funcionamento do E-care, que deve estar mais acessível na página das unidades; d) Inquérito diário de sintomas: unidades que têm acesso a inquéritos, a efetividade dos inquéritos, aplicativos disponíveis, testagem (há quatro laboratórios na Unesp, com somente dois atendendo a comunidade interna; apenas 6 Unidades dispõem de testagem), número de servidores das Seções Técnicas de Saúde das Unidades. Fonte: DTA e DTAd, com coleta mensal de dados. Sobre o Comitê Central Covid, destacou, ao final, a necessidade de maior clareza no papel do Comitê, frente a discrepância de entendimento entre a Reitoria e o próprio Comitê.

João Claudio Thomeu: Manifestou dúvida se é possível trabalhar com todas as variáveis apresentadas pelos Subgrupos de trabalho simultaneamente. Sugeriu que seria mais eficaz focar nas variáveis que poderiam trazer informações que pudessem ser utilizadas para as ações que vão ser feitas daqui por diante. Manifestou também preocupação com a testagem para o retorno às atividades presenciais.

Berenice Damasceno: Indicou uma reunião extraordinária do CEPE, reforçando a indicação do conselheiro Fabio Ocada, para tratarmos do retorno às atividades presenciais.

Profa. Maysa Furlan: Agradeceu ao trabalho do GT, às apresentações e questionamentos/sugestões dos membros e relatou que algumas providências e levantamentos indicados estão sendo encaminhados, como a distribuição dos computadores a alunos com vulnerabilidade socioeconômica, levantamento de dados junto à COPE e retorno das atividades presenciais dos colégios técnicos, devido a denúncias de pais de alunos junto ao Ministério Público. Estão sendo realizadas reuniões com os diretores de unidades para discutir o retorno presencial das atividades. O aplicativo será apresentado na reunião de hoje e houve reuniões e contato com a USP e UNICAMP quanto ao assunto de enfrentamento da pandemia e protocolos. Indicou a possibilidade de uma reunião extraordinária para tratar do assunto, conforme indicado por conselheiros. Agradeceu a conselheira Ana Elisa Périco, que se dispôs na reunião a contribuir com os estudos relacionados ao Prof. Bovo.

Ludmila Cândida de Braga (Comitê Unesp Covid-19): Informou que a testagem iniciou na Unesp em julho de 2020, pela Faculdade de Medicina, e na sequência as outras que foram retomando as atividades presenciais. O comitê está trabalhando com as equipes de saúde e com os diretores para que as testagens sejam uma das medidas para o retorno gradual das atividades presenciais. Foi feita uma reunião com o Fórum dos Diretores no dia 20/9 e ficou acordado que a recomendação do comitê seja para adesão à testagem do tipo "Pesquisa do Novo Coronavírus e Saliva", para a qual atualmente 4 laboratórios da Unesp estão habilitados a fazer (dois em Botucatu, um em São José do Rio Preto e um em

Araraquara). As unidades podem aderir à testagem em qualquer um desses Laboratórios, de modo a facilitar o deslocamento das amostras. O Laboratório de Biologia Molecular do Hospital das Clínicas, sozinho, já teria a capacidade para processamento das análises de coletas entre os 50 a 100 mil membros da comunidade, entre discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados. As equipes de saúde já foram treinadas para o processo. A inovação da Unesp é a testagem para os casos assintomáticos, para evitar surtos nos ambientes universitários, e foi entre as coirmãs a pioneira a implantar testagens e as unidades estão caminhando para a adesão.

Fabio Ocada – Destacou a importância de se considerar a avaliação das sequelas causadas pelo vírus e a sobrecarga de trabalho, que têm causado adoecimento, mesmo para os que não tenham contraído a doença.

José Roberto Gnecco: Falou sobre a diferença, em relação ao contágio, entre o retorno de alunos de colégios técnicos, cuja clientela é da própria cidade e que moram com os pais, com o retorno dos alunos de graduação, que são provenientes dos mais diversos municípios e moram em repúblicas.

Sérgio Romagnolo: Questionou sobre os custos e a periodicidade das testagens.

Claudio Roberto Ferreira Martins: Pediu informações sobre a possibilidade de testagens em terceirizados. Questionou sobre a centralização dos procedimentos ser deixada a cargo das unidades, visto a possibilidade de haver unidades que não façam adesão à testagem e ao inquérito de sintomas.

Maurício Delamaro: Encerrou sua parte na apresentação esclarecendo que a próxima etapa envolve a negociação com as fontes para a obtenção dos dados, para prosseguimentos dos trabalhos do GT. Esclareceu que o trabalho do GT é de longo prazo, porém, com dados mais urgentes para a programação do retorno às atividades presenciais, como por exemplo os aspectos apresentados pelo Prof. Gnecco. Indicou que é necessário avaliar as prioridades (emergentes, urgentes e urgentíssimas) dos dados a serem analisados e sobre se estabelecer os papéis do comitê covid e reitoria. Reforçou que as questões mais urgentes devem ser discutidas em reunião extraordinária do CEPE.

Ludmila: Resgatou a atribuição do Comitê Unesp Covid-19. De acordo com https://www2.unesp.br/portal#!/covid19/sobre/comite-unesp-covid19/: *"Constituído por meio da Portaria Unesp nº 11, de 29 de janeiro de 2021, o **Comitê Unesp Covid-19** tem por objetivo realizar o acompanhamento permanente da evolução da Covid-19 na Universidade, traçar diretrizes para a elaboração de planos de contingência e recomendação de medidas administrativas e acadêmicas que se façam necessárias e recomendar medidas para promover a execução segura de atividades presenciais estratégicas, para manutenção do dinamismo, vital ao cumprimento de o papel social da Unesp."* Segundo a médica, essa definição continua a mesma, apesar de mudança dos membros. Esclareceu que as equipes de saúde dos *campi* foram treinadas a receber os discentes e trabalhadores para o retorno nas atividades presenciais e, inclusive, no trabalho remoto. Disse que a Unesp tem *expertise* para o programa de acolhimento e acompanhamento desse retorno para outras situações e que pode ser adaptado à Covid-19, inclusive reconhecido nacional e internacionalmente e por prêmio. Quanto à adesão às testagens, como o processo tem que estar "casado" com o retorno às atividades presenciais, é necessária previsão de número de pessoas que estarão presencialmente no campus para ser traçada a logística. O financiamento será realizado pelas unidades, mas com o compromisso da reitoria de que haverá suplementação, caso os recursos de custeio se esgotem, para as medidas de prevenção de contágio. Os colégios técnicos estão em processo de retorno; docentes e funcionários dos CCIs foram vacinados anteriormente na campanha estadual de vacinação de professores dos níveis infantil, fundamental e médio. Resgatou que ela teve uma reunião com a ADUNESP e o SINTUNESP com alguns encaminhamentos já têm sido desenvolvidos e que haverá duas visitas práticas para o conhecimento do processo de coleta, armazenamento etc, das amostras de testagens, com convite sendo enviado para o acompanhamento dos sindicatos.

Delamaro: Questionou sobre a marcação da reunião extraordinária do CEPE com o GT, pois na reunião atual foi para apresentação dos levantamentos de dados, havendo a necessidade de uma discussão, que deveria ser com urgência. As conselheiras Ana Elisa Périco e Elen Morales apoiaram que fosse dentro de um mês. A reunião foi marcada para o dia 06/10/21, das 9h às 13h.

4 – Apresentação do Aplicativo para Triagem de Sintomas Gripais/Covid-19 da Unesp: Profa. Dra. Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira, Coordenadora do NeaD.TIS (Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde - Unesp/Botucatu).

O app-Care nasceu da experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu e será interligado com o programa do **e-care sentinela**. Será dividido entre os colégios técnicos, faculdades e institutos e e-care sentinela. Uma das melhorias

é um pré-cadastro dos discentes, docentes, servidores e terceirizados, pois, num próximo acesso ao sistema, fica facilitado o rastreamento. Outra melhoria é uma busca ativa pela qual, indicados os sintomas de alguém da comunidade, será rastreado se a pessoa teve testagem, consulta médica, inclusive pelo e-care sentinela. Nos próximos dias o aplicativo será disponibilizado para toda a comunidade.

Profa. Maysa: A Unesp está constituindo uma rede de proteção a toda sua comunidade. Foram pesquisados os "apps" de outras instituições para a elaboração do app-Care.

Sérgio Romagnolo: Pediu informações sobre se o aplicativo está baseado em geolocalização, para facilitar aos usuários o distanciamento de colegas com sintomas relatados, bem como se haverá espaço para inclusão dos dados de vacinação. Questionou sobre o funcionamento efetivo do e-care, pelo número de profissionais frente aos usuários a serem atendidos, em especial em relação aos discentes, com atendimento psicológico. Indicou que sente falta de alunos nas reuniões, já que eles são assíduos usuários de aplicativos e poderiam contribuir com o seu aperfeiçoamento.

João Tadeu Ribeiro Paes: Ressaltou sobre a necessidade de acompanhamento de pessoas com sintomas psíquicos, até frente a situações de pânico e de aglomeração, devido à pandemia.

Ana Silvia: Não há geolocalização a princípio e sim rastreamento por CEP. A equipe irá trabalhar para inserir a geolocalização e as declarações de vacinação. Em Botucatu, os alunos testaram o aplicativo. Considera importante a indicação de que se possa fazer um teste prévio com os alunos das outras unidades antes do lançamento do aplicativo à comunidade. O e-care está com uma equipe de Bauru, comandada pela Profa. Alessandra de Andrade Lopes, e possui um psicólogo que faz a triagem para encaminhamento dos casos que necessitam de acompanhamento individual, bem como existe o serviço de teleacolhimento. Como o atendimento tem sido virtual, essa pode ser a razão para a desistência de alguns alunos dos atendimentos.

Ludmila: Para estar presencialmente no campus, será necessário estar vacinado. Há um estudo jurídico de que a Unesp pode cobrar a vacinação dos servidores e isso já foi encaminhado aos diretores. Sugeriu que, se o colegiado achar pertinente, quanto à saúde mental, pode-se convidar para uma reunião a Profa. Alessandra de Andrade Lopes - Presidente do Comitê de Saúde Mental da Unesp. Apresentou as páginas relacionadas à Covid-19, inclusive com atendimento para a saúde mental. Ressaltou que todos os *campi* agora possuem pelo menos um psicólogo, habilitado a atender com trabalho em grupo as pessoas que tiverem sintomas de pânico, e que essa rede interna está mapeando a rede de saúde dos municípios para que a assistência necessária para qualquer caso psíquico seja continuada.

EXPEDIENTE

I - Discussão e votação da ata da 320ª sessão ordinária do CEPE, realizada em 10/08/2021

A ata foi aprovada por unanimidade.

II - Comunicações da Presidência

a. Todas as unidades estão discutindo o retorno às atividades presenciais, na medida do possível; a administração central está acompanhando de perto para garantir um retorno seguro.
b. Em 24/08, houve lançamento do vestibular da Unesp pela TV Unesp, com a presença de professores da rede pública e privada. O lançamento está disponível no *site* da Unesp.
c. Em 26/08, foi aprovada no CO minuta de resolução de consolidação das Unidades Experimentais. A resolução foi publicada no dia 14/09/2021. Haverá Comissão no CEPE e CO para análise dos relatórios de consolidação das unidades.

III - Comunicações dos Conselheiros

Fabio Ocada: a) Comunicou que, como resultado positivo da primeira reunião transmitida do CEPE a toda a comunidade, será realizada a *live* "Heleieth Saffioti, sempre presente", às 15h de 06/10/2021, que constará de uma mesa redonda entre as Profas. Dras. Maria Moraes, Claudete Basaglia e Mirlene Simões, da qual foi convidado a ser moderador. A atividade está sendo organizada pelo coletivo de bibliotecárias e assistentes de biblioteca de toda Unesp e será divulgado na página da reitoria; b) manifestou preocupação com a discussão do PDI nas Unidades, tendo em vista as dificuldades do momento excepcional neste momento de pandemia, e sugere ampliação de prazo para envio de sugestões.

Claudio: Citou preocupações que a Universidade deveria estar tendo neste momento de retorno. Exemplificou com a fala do Prof. Fábio Ocada sobre as sequelas que algumas pessoas que contraíram a Covid estão tendo. Lembrou que o

conselheiro Ademir Machado já tinha feito esse questionamento ao Prof. Carlos Fortaleza na última reunião do CO e que o Prof. João Tadeu mencionou no *chat* sobre a preocupação com os aspectos psíquicos. Tem acompanhado que muitas pessoas não estão em condições de voltar ao trabalho presencial agora, seja por sequelas neurológicas, pulmonares ou psicológicas da doença, ou até mesmo pessoas que desenvolveram sintomas de pânico em aglomerações, por medo de contrair a doença e vir a ter consequências graves, mesmo já tendo recebido as doses da vacina. São pessoas que têm comorbidades que são consideradas agravantes para a Covid-19 ou pessoas que viram amigos ou familiares sofrerem com a doença. Mencionou que pensou o que foi essas pessoas recebendo um email com o seguinte título: *"Retomada: não mais teremos o regime de teletrabalho em 15/09/2021"*. Solicitou à presidente do colegiado que a Unesp avalie urgentemente a possibilidade de que essas pessoas continuem em regime de teletrabalho, já que o período de pandemia mostrou que algumas atividades podem ser mantidas em regime não presencial. Indicou a necessidade de se fazer um levantamento em cada unidade dessas pessoas e providenciar para que possam continuar contribuindo com a Universidade, estando em segurança. Lembrou que o Prof. Carlos Fortaleza, no Conselho Universitário, respondeu ao conselheiro Ademir: *"Existem sequelas neurológicas, pulmonares e as sequelas no âmbito de saúde do trabalhador, que sejam incapacitantes, podendo haver necessidades de readequações de trabalho ou até da possibilidade de manter a pessoa em afastamento, claro que passando por perícia médica".*

Prof. Edson Cocchieri Botelho (Prope): Relatou que houve um aumento de 38 para 180 das bolsas de IC das ações afirmativas, em aumento de 474%.

Profa. Celia Maria Giacheti (Prograd): a) comunicou o resultado do Edital de inclusão digital para alunos veteranos e ingressantes e o lançamento de terceiro edital para atendimento de alunos de sistemas de cotas e bolsistas; b) sobre o edital de disciplinas interunidades, houve 16 propostas aprovadas; c) a Prograd tem participado das discussões do retorno das atividades presenciais; parabenizou os trabalhos do 'GT de impactos da pandemia' e colocou a Pró-reitoria de Graduação à disposição para o prosseguimento dos trabalhos; d) lembrou que 21/9 é o dia nacional da luta para as pessoas com deficiência e sugeriu, através da Prograd, que inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência sejam pauta recorrente dos cursos de graduação. Citou a fala de empatia feita pela Profa. Elisangela.

Ludmila: Esclareceu que a recomendação do Comitê é de que o retorno seja gradual e que algumas unidades estão com a retomada em número maior de alunos porque abrigam cursos da área de saúde, que já estavam mais avançadas no plano de retorno. Em relação ao retorno dos trabalhadores e da sua avaliação de capacidade laboral, a Unesp já tem *expertise*, com processo consolidado, e que será utilizado para a Covid-19 também.

João Claudio Thomeu: Reforçou a fala do conselheiro Fábio Ocada sobre o PDI. Lembrou que, em 2019, quando se planejou o PDI para 2021, não havia a pandemia no horizonte. Sugeriu, além de que a sua discussão fosse após o término da pandemia, que conste no texto a recomposição dos quadros dos servidores e que se desburocratize a Universidade, em especial nos trâmites dos convênios.

Berenice: a) Reforçou as indicações de Fábio e Thomeo sobre adiamento da discussão do PDI por atualmente enfrentarmos uma situação tão estressante e impactante devido à pandemia e, assim, a comunidade não ter condições de discutir com calma e dando a devida importância a esse tema; b) lembrou sobre a importância de verificação da vacinação dos discentes, o que poderia ser feita via SisGrad, num procedimento semelhante ao dos docentes via SisRH; c) sugeriu que seja disponibilizado um tutorial/roteiro para a utilização do aplicativo; d) relatou um "bug" ao inserir os dados da imunização no SisRH e que um roteiro enviado ajudou para completar o processo; e) agradeceu à Profa. Maysa e ao Prof. Erivaldo pela pronta aceitação e agendamento de uma reunião extraordinária do CEPE para se discutir especificamente sobre os impactos da pandemia na Unesp; f) citou que, naquele dia, o presidente do Brasil tinha aberto a Assembleia da ONU defendendo novamente o tratamento precoce - já comprovado ineficaz, contra a Covid. Então, sugeriu que a nossa comunidade se manifeste sobre isso, alertando novamente a todos sobre tal pronunciamento e suas sérias possíveis consequências.

Romagnolo: a) reforçou as indicações dos conselheiros anteriores sobre adiamento da discussão do PDI por enquanto e ressaltou que a principal atividade reportada deveria ser a recomposição de quadros; b) questionou sobre o pedido de vistas ao qual foi parecerista sobre o pós-doutorado, o que foi esclarecido pelo Prof. Erivaldo, que houve a necessidade de parecer jurídico e que o assunto será colocado em próxima reunião do CEPE.

-Profa. Maysa: Lembrou que a Unesp está há dois anos sem PDI, e considera que o plano não deve se ater a questões muito pontuais, porque se trata de um planejamento institucional. O PDI é necessário para atividades da Universidade, como concorrência em editais, por exemplo. Vai levar a proposta de extensão do prazo ao reitor. Reconheceu todas as

ponderações de adiar a discussão do PDI e irá conversar com o Prof. Pasqual sobre essa possibilidade, mas lembrou que é um Plano de Desenvolvimento Institucional para longo prazo (5 anos) e que a comissão de trabalhos tem atuado arduamente.

Profa. Maria Valnice Boldrin (PROPG): Parabenizou pelo Prêmio CAPES de Tese 2021, em especial ao aluno do Programa de Ciência e Tecnologia de Materiais, vencedor do prêmio, bem como outras 6 menções honrosas obtidas em outros programas de pós-graduação. Agradeceu a todos que participaram de todos os Fóruns de Pós-graduação realizados.

Profa. Maysa: Parabenizou por todas as conquistas relatadas pela Pró-reitora Profa. Valnice na área de Pós-graduação, apesar das dificuldades de financiamento de bolsas no país atualmente, e comentou que a inserção em programas de pós-graduação em outras áreas tem tido alta procura e indica que um olhar especial seja dado ao IA nesse sentido, devido à baixa procura relatada pelo conselheiro Sergio Romagnolo.

Prof. Raul Borges Guimarães (PROEC): a) Informou que a PROEC está estreitando laços com a COPE e irão implementar as ações afirmativas junto aos bolsistas de Extensão Universitária que ingressaram na Unesp por reserva de vagas, os quais poderão ser beneficiados com distribuição de auxílio alimentação; b) divulgou o resultado do concurso de Crônicas e Contos (Ações Emergenciais) e que os premiados serão reunidos em um livro a ser publicado pela Editora da Unesp; c) comentou sobre a grande adesão da comunidade em ações culturais, como o concurso de crônicas e contos e nas Oficinas oferecidas pelos corais; d) divulgou a notícia sobre os cursinhos pré-vestibulares da Unesp https://www2.unesp.br/portal#!/noticia/36571/cursinhos-da-unesp-ampliam-atuacao-no-modelo-remoto.

Marcelo Fossey: Relatou que. Recentemente, a ACD visitou as unidades para discussão de proposta de indicadores de contratação docente, a ser apresentada ao CEPE em outubro. Esses indicadores visam à valorização do trabalho docente, considerando contratação por área do conhecimento e para atender as atividades fins da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Entende que o critério de contratação não pode se ater somente à avaliação da carga horária dos Departamentos de Ensino. Também apresentará critérios para a contratação de substitutos.

Raphael Sigolo: Divulgou e convidou para participações na live Adunesp/Sintunesp – *Variantes, retornos e protocolos,* com Adriana Santos Moreno (USP), Carlos Magno Fortaleza (Unesp) e Raquel Stucchi (Unicamp), a ser realizada no dia 24/09/21 às 17h.

Araldo: a) Parabenizou a Profa. Ana Silvia e equipe pelo aplicativo e apresentação na reunião; b) pediu a viabilização da participação na reunião extraordinária dos discentes, bem como um informe ou relato da situação dos CCIs, dos Colégios Técnicos e dos cursinhos pré-vestibulares sobre as dificuldades enfrentadas neste período de pandemia e as soluções encontradas.

Delamaro: a) levantou a questão de que não adianta prorrogar a discussão de PDI se somente se levar em conta as "virtudes". Disse que é preciso levar em conta o diagnóstico realista. Indicou que um ponto poderia ser a necessidade de modernizar a CPA.

Pedido de esclarecimento do Prof. Fabio Ocada: Sobre um parecer que emitiu para um Convênio entre o campus da Unesp de São José dos Campos e a Prefeitura do município.

Prof. Erivaldo Antonio da Silva (Secretaria Geral): Esclareceu que, para regularizar convênios que estavam "represados" e que talvez pudessem ser perdidos por prazo extrapolado, quando o parecer é dado com urgência, quer seja pelo CEPE ou pelo CADE, o convênio segue para aprovação "*ad referendum*" do presidente do órgão relativo e só voltará como "homologação" para o CEPE, dentro de cerca de duas reuniões, após passar pela AREX. Também depende do tempo de assinatura e retorno da outra parte. Esclareceu que só há votação dos conselheiros do CEPE quando o processo é por meio eletrônico.

Discussão de Item destacado: FEIS – Reestruturação curricular da modalidade Licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Engenharia do campus de Ilha Solteira. Despacho nº 27/2021-CCG/SG, Parecer nº 03/2021-CAACG, Relatório de Acompanhamento nº 05/2021 CAACG, Informação nº 06/2021-Prograd e minuta de resolução (Processo nº 290/1998).

Sebastião Carlos: Questionou sobre o parecer que indicou a contratação de dois docentes.

Profa. Celia: A ressalva do parecerista era sobre uma recomendação em texto a respeito da recuperação de alunos; a proposta foi aprovada pala CCG. A CCG tem trabalhado em relação a encaminhamentos de reestruturação/alteração de PPPs e, quando há a previsão de contratação docente, tem sido instruído que isso não é uma atribuição dessa Câmara e sim deve ser discutido na CCD e gabinete. Essa discussão é importante devido às reestruturações e alterações eminentes dos PPPs dos cursos.

Destacou-se que no parecer emitido pela CAACG consta: *"No que se refere às solicitações de contratação de pessoal e de infraestrutura indicadas no processo (fls. 41-43), cabe ao CEPE analisá-las e manifestar-se."*, ou seja, não deliberar sobre as contratações especificamente.

Delamaro: Sugeriu que seja divulgado aos coordenadores de curso que podem ser previstas nos PPPs as necessidades de contratações e esclarecido que isso não será um dificultador para a aprovação de alteração ou reestruturação de Planos Político-pedagógicos, bem como a aprovação não irá indicar necessariamente as contratações previstas/indicadas.

Foi esclarecido que a aprovação de alteração ou reestruturação de Plano Político-pedagógico não deve ser atrelada ao atendimento de contratação docente. Considerou-se que na reunião presente a aprovação seria quanto ao mérito. As Unidades podem prever as contratações em seus PPPs, que serão apreciadas pela CCD e, separadamente do mérito, posteriormente pelo CEPE.

Após discussões, o item foi *aprovado* por unanimidade, com ressalvas de que não há atrelamento às contratações indicadas.

Esgotados os temas, a reunião foi encerrada.